

## Novo Aeon

Raul Seixas

O sol da noite agora está nascendo  
Alguma coisa está acontecendo  
Não dá no rádio nem está  
Nas bancas de jornais  
Em cada dia ou qualquer lugar  
Um larga a fábrica, outro sai do lar  
E até as mulheres, ditas escravas  
Já não querem servir mais  
Ao som da flauta  
Da mãe serpente  
No para-inferno  
De Adão na gente  
Dança o bebê

Uma dança bem diferente  
O vento voa e varre as velhas ruas  
Capim silvestre racha as pedras nuas  
Encobre asfaltos que guardavam  
Hitórias terríveis  
Já não há mais culpado  
Nem inocente  
Cada pessoa ou coisa é diferente  
Já que assim, baseado em que

Você pune quem não é você?  
Ao som da flauta  
Da mãe serpente  
No para-inferno  
De Adão na gente

Dança o bebê  
Uma dança bem diferente  
Querer o meu  
Não é roubar o seu  
Pois o que eu quero